

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com manicados e reclames 60 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

O concelho de Villa Verde

(Esboço historico e economico)

(Continuação)

Os normandos (de *north-mans*, homem do norte) foram dos mais audaciosos piratas que teem surgido nos mares.

Descendo da brumosa Escandinavia nos seus *drakkars* eagulos, barbaramente adornados na pópua com dragões de bronze, ou touros do mesmo metal, e de douradas hastes, — elles levavam ás regiões do sul, com os seus *raids* fulminantes, a desolação, a ruína e a morte.

Etamanho terror tinham as suas piratarías inspirado ás populações assoladas, que durante muito tempo, nas egrejas de França e da Alemanha, se rezou esta prece:

A furor normanorum libera nos, Domine.

Livrae-nos, Senhor, do furor dos normandos.

O maior theatro das suas façanhas era o oceano, de cujas furias se acostumavam a zombar desde jovens, e onde, na velhice, procuravam a sepultura.

Assim, ao conhecerem que a morte se avizinhava, faziam-se conduzir com as suas armas ao seu *drakkar*, a que em seguida mandavam lançar fogo, — acabando por ficar tudo sepultado no seio das ondas.

O norte do nosso littoral e diversas povoações ribeirinhas não escaparam ás piratarías dos normandos; e, pelo que respecta ao districto de Braga, resumem as velhas chronicas que elles levaram as suas incursões, pelos fins do seculo X ou principios do XI, até ao senhorio de Vermoim, no territorio da actual freguezia do mesmo nome, sita perto de Fomalção, á margem da estrada que liga esta villa a Guimarães.

Porém, o senhor do castello e condado de Vermoim, D. Alvaro Nunes, deteve a sua marcha e derrotou-os, obrigando os sobreviventes a retirarem para o littoral.

A influencia dos normandos no paiz foi sem importancia, posto se encontrem um pouco por toda a parte representantes seus, ou individuos com os seus caracteres phisicos (cabellos loiros e cor clara e rosea), e designadamente em Alfife, Ponte do Lima, e ainda na colonia piscatoria da Povoas de Varzim. (1)

Muito antes das incursões normandas, habitou o Minho um outro povo, cujas qualidades ainda re-

flecte poderosamente o nosso fundo ethnico.

Queremos referir-nos aos celtas, que são um ramo da raça árica, e até nós vieram desde as margens do Indo, atavez do Turkestan e das grandes planicies moscovitas.

Os celtas traziam já o conhecimento do bronze e do ferro, usavam a contagem decimal, sabendo enumerar até cem, e já exerciam a industria da tecelagem. (1)

Muitos radicacs celticos (Pen, Ape, Dun, Ana, etc.) ficaram na toponomastica portugueza; e dos celtas, com superstições que ainda perduram, nos vêm o espirito d'aventura, a creença no sobrenatural, o temperamento amoroso, e aquella amavel ternura e funda emotividade, reveladas tanto na poesia popular como no lyrisimo culto.

Os seres e os phenomenos naturaes forneceram-lhes os principaes elementos para a creação da linguagem symbolica da vida, e das relações sociaes de baixo do seu aspecto juridico.

O anel significava a alliança, o torrão o campo, o ramo a tradição, a barba ou os cabellos a liberdade, etc.

A pedra oscillante dava testemunho da pureza das donzellas, (2) e a corrente sagrada do rio decidia da legitimidade dos reem-nascidos, e da castidade ou infidelidade das mães.

Mas, dos antigos povos que dominaram no territorio portuguez, são os romanos os que mais directamente interessam ao estudo que vamos fazendo.

Dada a importancia de Braga, — que, sob o dominio romano, chegou a ser a séde d'uma das quatro cancellarias em que se dividia a Lusitania, — e a proximidade em que d'ella se encontravam muitas das

(1) Sr. Th. Braga, *A Patria Portugueza*, pag. 142 e seg.

(2) No seu *Portugal Antigo e Moderno*, Pinho Leal dá noticia d'um grande penedo espherico, com um buraco d'um lado, existente perto da capella de Santa Justa, edificada n'uma das ramificações da serra d'Arga, no concelho de Ponte do Lima.

E' creença dos povos d'aquelles sitios e dosromeiros que alli affnem (e isso tivemos occasião de verificar tambem), que a repariga que, sem difficuldade, metter e tirar a cabeça por tal buraco, prova plenamente conservar ainda intacta a sua virgindade.

povoações que hoje fazem parte do concelho de Villa Verde, — era de esperar que aqui ficassem bastantes vestigios d'aquelle povo.

E assim é. Das diversas vias militares romanas, que de Braga partiam em direcção a Astorga, e, atravessando a França e os Alpes, iam terminar em Roma, — uma contornava parte do nosso concelho, por nascente, e antes de penetrar em Hespanha por Villariño da Furna.

Era a Geira, ou Geiria, de que existem muitos muros miliares, e ainda langos, quasi intactos, do seu pavimento.

A outra via militar passava na villa de Prado.

A quem da ponte (mais tarde reconstruída, por diversas vezes), reflectia para oeste, até ao lugar da Tojal, e d'ahi por Freiriz e outras povoações, seguia até Ponte do Lima e Coura, entrando na Galliza por Toy.

De construcção romana é tambem a ponte de Caldellas, que liga o concelho de Villa Verde ao de Amares; e bem perto de nós, no monte do Castello fronteiro, é facil encontrar as ruinas d'um castro romano, que por certo communicava com outro existente no monte de S. Pedro Fins.

(Continua.)

R. da Cunha.

Influencia da cultura na qualidade do vinho

Os diversos systemas que se empregam no cultivo de uma vinha, podem muito naturalmente favorecer, ou contrariar, o typo do vinho que fabricarmos. E' assumpto averiguado que a uva amadurece tanto melhor perto do sólo, quando o terreno é secco, como enverdece n'essa situação a uva se o chão da vinha é humido.

D'esta inquestionavel verdade, procede, seguramente, no Minho, a necessidade de erguer as *Videiras* sobre esteios e arvores que permitam, com o seu concurso, distanciar as uvas da humidade natural da terra e dar ás mesmas uvas da uma exposição apropriada a serem assolhadas pelos benéficos raios do sol. Esta ultima parte é, sobretudo, tendente a fornecer ás uvas o calor preciso, para que ellas possam modificar a acidez tartarica que ellas possuem em demazia. E, seguindo esta orientação, deverão as *Videiras* ser erguidas mais ou menos altas, segundo fôr o clima da região e ainda a maior ou menor humidade do sólo.

E' por seguro em obediencia a esta regra que as *Videiras* são cul-

tivadas em latas e corrimões, de Vianna do Castello até Ponte do Lima, e d'aqui, d'este ponto por diante, effectua-se a transição das latas para arvores altas, que se ostentam em Ponte da Barca e em Arcos de Valle-do-Vez.

Depois volta outra vez a vinha a decrescer da altura a que chegou e quanto mais se afasta dos Arcos de Valle-do-Vez e se aproxima de Monção, mais baixas vão sendo as videiras.

Não é, porém, só a altura, em que as uvas se acham e são creadas, que determina a importancia que o cultivo tem na vinha.

O systema da pódia e empa tem igualmente grande influencia na qualidade da uva e, consequentemente, no vinho d'ella resultante. E póde ainda dizer-se que todos os serviços de cultivo que se empregam na educação e alimentação da *Videira* tem uma determinada influencia no typo do vinho. No entanto, o que mais concorre no typo do vinho é a pódia.

Estava eu na Borgonha, em França, em casa do distincto oenologo Verguette Lamotte e ao jantar mandou elle servir dois vinhos da localidade. Um, derivado de uvas, creadas na *Videira* subnettida a pódia curta, usada na Borgonha e o outro feito com uvas de *Videiras* tratadas com a pódia Guyot. E apresentando os vinhos *sem especialisar a procedencia de cada um*, perguntou-me se eu me responsabilava, pela simples prova, a distinguir o systema de pódia que se tinha seguido com cada um.

Julgo que sim, respondi. E, levado á bocca o copo de cada um, satisfiz immediatamente á pergunta que me tinha sido feita. E, diga-se a verdade, esta descoberta não representa a menor espereteza da minha parte, nem um facto digno de menção. Considerei o mais fraco resultante da pódia Guyot. E o mais forte derivado da pódia curta, adoptada na Côte d'Or.

E assim era. A pódia Guyot, como sabem, é feita propositadamente, para crear mais cachos, e, portanto, o seu vinho é mais delgado e fraco do que o da pódia curta que, assumindo o numero de cachos, facilita aos seus bagos uma maior condensação dos seus elementos constituintes. E d'isto resulta, naturalmente, ser o seu vinho mais substancioso e forte.

A adubação das vinhas e sobretudo a natureza do adubo, é traduzida no aspecto da vinha e ainda na qualidade do vinho. A adubação azotada facilita nas cêpas um enorme desenvolvimento na parte herbacea. E o vinho é fraco e abundante em principios albuminoides e azotados.

Se, porém, o adubo é potassico augmenta alli a glucose na uva e o

(1) Sr. Fonseca Cardoso, loc. cit.

vinho resente-se d'esse augmento e é nocivo e alcoolico.

E, ao mesmo tempo, se poderá dizer que os adubos ricos em phosphoro augmentam a produção sem prejudicarem a qualidade do vinho.

São estas observações dimanadas do cultivo da vinha, que mais influem e que maior preponderancia poderão ter na qualidade do vinho resultante de um cultivo qualquer.

Antonio Batalha Reis.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Regressou do Luso o sr. dr. Sebastião de Castro Lemos, digno delegado do P. da Republica em Villa Verde.

Da visita ao nosso amigo o subscritor sr. padre Domingos da Silva Pereira, estiveram na passada quinta feira em Sabariz, os srs. padre José Maria da Silva, director da Escola Academica de Guimarães, Thomaz Rocha dos Santos, padres Ramos, Gaspar Nunes e dr. Domingos Pereira de Sousa.

Tom estado na praia d'Anhora, com sua familia, o sr. dr. Alfredo C. Pinto Alves, distincto advogado.

Vindimas

Proseguem, com actividade, as vindimas no nosso concelho, sendo a colheita abundante.

Os principios da semana foram bastante chuvosos, mas hontem o tempo melhorou um pouco.

Responsabilidades

O artigo de fundo, assim intitulado, do ultimo numero d'este jornal, era extrahido d'um outro publicado pela nosso illustre collega O Dia.

Licenças de alambiques

A direcção geral das contribuições e impostos acaba de ordenar aos secretarios de finanças para que providenciem de forma a que as declarações respeitantes ás licenças para laboração de alambiques dêem entrada nas secretarias de finanças trinta dias antes de os mesmos principiarem a funcionar.

FOLHETIM

Piedade filial

O Brochado veio rapazito para o Rio de Janeiro e saltou alli com o pé direito, porque arranjou logo emprego, e, dois annos depois, estava primeiro carcereiro, com magnifico ordenado e caderneta da Caixa Economica.

Considerava-se feliz; só uma cousa o affligia: a saudade do pae que deixára na aldeia.

Um dia em que, passando por uma rua do Ouvidor, viu exposto um retrato a oleo, lembrou-se de mandar pintar o do velho, afim de pendural-o defronte da cama. Não podendo ter perto de si a pessoa, teria ao menos a imagem de seu pae!

Bibliotheca Portugueza

D'esta acreditada empresa editora, com sede na Travessa de Cedofeita, 54, da cidade do Porto, recebemos o interessante opusculo do sr. Basilio Telles, *A França e a guerra de 70.*

Custa apenas 20 centavos, como custam egual preço as outras obras do mesmo escriptor, *A Inglaterra pacifista* e *Hora Critica*, publicadas tambem pela empresa.

Fallecimento

Falleceu em Vianna a sr.ª D. Adelaide d'Araujo Gama Pereira, viuva, irmã do nosso amigo e meritissimo juiz de direito em Penacova, sr. dr. Eleutherio d'Azevedo Araujo e Gama, a quem, por tal motivo, apresentamos o nosso pesame.

Mobilisação do exercito

Estão mobilisadas a 1.ª e 4.ª divisões do exercito, como estava já a 7.ª.

A concentração das forças fez-se em Lisboa e em Evora. São mais 40:000 homens postos em pé de guerra, tendo havido por isso grande movimento nas linhas ferreas.

Os regimentos da cidade de Braga — infantaria 8 e 29 — mobilisam seus 1.ª batalhões amanhã. Infantaria 3 mobilisará tambem o seu 1.º batalhão, e outro succederá a uma parte de artilharia 5, de Vianna do Castello.

Todas estas forças da 8.ª divisão hão-de concentrar-se em Tancos, para exercicios.

O Episcopado francez

Foi publicada uma carta collectiva, subscripta pelos cardeaes e archebispos da França, communicando os propositos de celebrar uma peregrinação universal a Lourdes, quando for assinada a paz.

Esse documento intitula-se: «Homenagem de admiração aos chefes soldados e tropas aliadas, confiando na victoria d'estes.»

Protesta contra as atrocidades da Alemanha, assinalando as deportações do Norte.

Agio da libra

Hontem a libra era cotada a 63844. No Brazil o valor d'ella era de 19541.

O Brochado informou-se da residencia do pintor e foi ter com elle.

— Vinha pedir-lhe que me pintasse o retrato de meu pae!

— Com todo o gosto.

— Mas não queria coisa que me custasse mais de trezentos mil réis. E' quanto posso pagar.

Está dito! Esse não é o meu preço, é muito barato; mas como o senhor não pôde pagar mais, paciencia! Onde está o senhor seu pae?

— Em Portugal.

— Ah! está ausente? E' pena, porque não gosto de fazer retratos senão diante dos respectivos modelos.

Entfim como não ha remedio...

— Faz o retrato?

— Faça. Queira mandar-me a photographia.

— Do senhor seu pae.

— Oh! não tenho photographia.

— Tem então um desenho? Um retrato qualquer do senhor seu pae.

Tropas para guerra

Numa correspondencia de Braga para o Janeiro, encontramos estas curiosas informações:

«Segundo informações que colhemos, a partida da brigada da 8.ª divisão far-se-á nos seguintes dias: infantaria 3, no dia 3; infantaria 8, no dia 4 ou 5 pela manhã; e infantaria 29, no dia 6. Infantaria 3 é commandada pelo major sr. Francisco Pinto; infantaria 8, pelo major sr. Antonio Augusto Segismundo Alvares Pereira, e infantaria 29 pelo major sr. Jordão. Estes tres batalhões constituirão o 5.º regimento do corpo expedicionario e será commandado pelo coronel de infantaria 3 sr. Adolfo A. Barbosa. Artilharia 5 parte no dia 4.

Dizem-nos que a preparação do corpo expedicionario em Tancos será de cerca de um mez, seguindo depois para França, d'onde terá ainda mais larga preparação, afim de poder collaborar com o exercito inglez, para o que lhe está destinado um sector de cerca de 25 kilometros. O corpo expedicionario será, approximadamente de 60 mil homens. Os uniformes dos officiaes e praças será excepto na gola, egual ao dos exercitos inglez e francez, de mescla cinzenta, e com bolsos em fórma de trapezio, destinados ao transporte de bombas, pois as nossas tropas vão ser exercitadas no arremeço d'esta nova arma de guerra.»

Melhoramentos no Gerez

Em resultado da visita ultimamente feita á Serra do Gerez pelos srs. presidente do ministerio, ministro do fomento e directores da agricultura e dos serviços florestaes, parece ponto assente ser a mesma Serra convenientemente arborizada e construidas estradas, de fórma a facilitar o transito em toda a extensão da Serra para o transporte dos productos alli colhidos da Beira, Hespanha, etc.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	5660
Dito amarello		5600
Milho alvo		15200
Centeio		15000
Feijão branco		15700
Batatas		5700
Ovos, 6 por		130

—O retrato vas o senhor fazer-m'o.

—Mas o senhor não tem outro do qual eu possa copiar o meu?

—Não senhor; se eu tivesse o retrato de meu pae, não lhe encomendava outro; bastava-me um!

—O senhor suppõe que eu seja um telephotographo?

—Um quê?

—Como quer o senhor que eu faça o retrato de uma pessoa que não conheço, que nunca vi e que não está presente?

—Dar-lhe-hei todas as informações necessarias.

O pintor comprehendeu então que especie de homem tinha deante de si, logo pensou em não perder os trezentos mil réis que estavam ganhos.

—Pois bem, disse elle, vamos ás informações...

—Meu pae chama-se Francisco Brochado.

—O nome não é preciso.

—E' viuvo.

Boletim ecclesiastico

Foi passada carta de encomendação por um anno, para a freguezia de S. Martinho de Escariz, deste concelho, ao rev. Alfredo Pimentel Soares Nogueira.

A guerra

Na frente occidental da guerra francezes e inglezes tem conquistado terreno importante ao inimigo. As operações de offensiva no Somme deram aos franco-inglezes a reconquista de 43 povoações.

De M. A. Amural:

Vindimas

Por entre a vinha, ao sol, rindo e cantando,
—Cestos e corações vazios ainda!
Andam as raparigas, qual mais linda,
Uvas e amor a vindimar, em bando.

E é tal a faina com que vão cortando
Almas e cachos, n'uma festa infada,
Que á tarde ficam, mal a noite é vinda,
Os corações e os cestos transbordando.

Deixae-me, filhas, vindimar agora
Os bagos d'esses olhos, cor de amora,
E encher meu coração—cesto sem fundo!

Quero fazer um vinho casto, iriado,
Vinho de luz, para eu «illuminado»
Beber até cair... no outro mundo!

CONHECIMENTOS UTEIS

Conselhos caseiros

Para afugentar as formigas das arvores — De todas as arvores, fructiferas ou ornamentaes, se podem afugentar as formigas enterrando em volta do tronco cebola albarrã. O mau cheiro d'esta cebola faz desaparecer as formigas d'um dia para outro. A falta de cebola albarrã, empregue-se rama de tomateiro; mas além da rama que se enterra em volta do pé da arvore, devem-se pôr alguns ramos no tronco, sem que cheguem ao chão. E' processo infallivel.

Uma receita agricola — Para as arvores que são martyrisadas pelo musgo, applique-se-lhe, quando estiverem molhadas e antes que comecem a abotoar, cal em pó, servindo-lhes d'adubo a cal que cair no chão. O musgo desaparecerá.

—Adeante.
—Tem coisa de cincuenta annos. E' alto, magro, barbado, louro e corta o cabelo á escovinha. Eu pareço-me com elle.

—E' quanto basta, disse o pintor. D'aqui a tres dias pôde mandar ou vir buscar o retrato.

O Brochado filho, saiu, e no dia aprazado lá estava em casa do artista.

—Alli tem seu pae, disse este apontando para um retrato que estava no cavallete.

O Brochado approxiou-se, teve um gesto de surpresa e levou muito tempo a olhar para a pintura.

Depois, as lagrimas começaram a deslizar pela face.

—Que tem o senhor?... porque chorra? perguntou o pintor.

E o pobre diabo, com a voz embargada pelos soluços, exclamou.

—Como meu pae está mudado...

Arthur Azevedo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já afirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e mysticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que pre- sidem á conflagração, trata desenvolvimen- tamente todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao ap- antoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os as- suntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferen- tes povos em litigio.

Os odios de raças, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra ma- gistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplo- maticos, opiniões de estadistas, publicis- tas, etc., que estão profusamente disper- sos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, ana- lisa detidamente os phenomenos psicológi- cos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes duran- te o desenrolar do terrivel conflicto in- ternacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respecti- va genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando va- rias hipoteses sobre as batalhas mais ce- lebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomen- da a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europeia, inte- ressando, principalmente, aos professo- res, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparar-o com ensinamentos uteis pa- ra as eventualidades a que estão sujei- tas na hora tragica que decorre, as na- ções civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

ANNUNCIOS

Manual dos Processos

— DA —
Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funciona- rios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima
(Edição póstuma)

Sumario — Organização mo- derna dos juizes de paz. Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Ha- bilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. No- tas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgre- sões de posturas. Notas refe- rentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas re- ferentes a estes processos. For- mulario. Modelo completo dum processo, desde o rasto dos au- tos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Prço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Os Lusitadas Luiz de Camões

Edição de luxo formato bijou

Propria para brinde e pre- mio escolar, ricamente enca- dernada em percalina e fo- lhas douradas.

Com um prefacio sobre Ca- mões e a Epopeia Nacional e um elucidario historico, mitoló- gico e geografico do poema. Re- produção da 1.ª edição de 1572, profusamente ilustrada com fo- togravuras representando:

Retrato de Luiz de Camões; Camões salvando os Lusitadas; Camões na gruta de Macau; Venus intercede junto da Jupi- ter pelos portuguezes; O rei de Meliúde recebe Vasco da Ga- ma; Assassinio de D. Ignez de Castro; O velho do Restelo; O gigante Adamastor; Baccho e Jupiter; Catual acolhe amigave- lmente Vasco da Gama; Au- diencia do Samorim a Vasco da Gama; A coroação do poeta; D. Manoel I, o Venturoso, dando audiencia a Vasco da Gama; Artisticos frisos ornamentaes, etc.

Enc. em percalina, 60 cent. — Broc. 40 cent.

Pedidos á Typographia Gonçal- ves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Colégio Dublin

PARA MENINAS INTERNAS

Situado num optimo local a 5 quilóme- tros de Braga, recomen- ta-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nêle se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentissimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de DISTINTAS.

Dá esclarecimentos a directora

Telefone n.º 279 *Maria José Ogando*
Braga — Prado.

COLLECÇÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrado com bellas trichromias e encadernados com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

- Amor de padre, Edouard Rod.
- Duas Irmãs, André Theuriel.
- Aris Nicoulin, Emilio Zola.
- Naco de Sant'Anna Almeida Garrett.
- A Menina de Kergant, Octa- vio Feuillet.
- A Egrejinha, Alphonse Daudet.
- Historia de Sibyla, Octavio Feuillet.
- As duas flores de sangue, Pinheiro Chagas.
- O prato de arroz doce (2.º vol.), Teixeira Vasconcellos.
- André Cornells, Paulo Bour- get.
- Phebus Moniz, Oliveira Mar- tins.
- Ballo de Leça, Arnaldo Gama.
- O criminoso, François Coppée.
- Osello da roda, Pedro Ivo.
- Viagens na minha terra, Almeida Garrett.
- A Virgem Guaraciaba, Pi- nheiro Chagas.
- O grande industrial, Jorge Ohnet.

- Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.
- Escrava Isaura, Bernardo Guimarães.
- Conde de Camors, Octavio Feuillet.
- Mocidade Florida, J. de La Brète
- O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.
- A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet.
- A rua escura, Antonio Coelho Louzã.
- A martyr, Adolphe d'Ennery.
- Riqueza inutil, Jorge Ohnet.
- Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebello da Silva.
- O Marquez de Vill emer George Sand.
- Frel Luiz de Souza, Almeida Garrett.
- A mantilha de Beatriz, Pi- nheiro Chagas.
- O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

ACABA DE SAIR

A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras — 5.º volume da Bibliotheca Historica.

200 réis broch. || 300 réis encad.

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 a 36 — Lisboa.

CANDIDO BACELAR

Medico e jornalista

"MANUAL DE

Higiene e Terapentica

PERANTE A

Obstetricia e a Pedlatria,

OU

Cuidados medicos e familiares, com as Mães

(Antes, durante e depois do parto)

E

SOCORROS ÁS CREENÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.ªs Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Es- cular de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livra- rias da paiz.

Os assignantes da

Historia da Guerra Europeia

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS

Os ultimos cem anos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

Ajostinho Fortes

Estampa certis que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Bruchura de 300 pag. : 40 cent.

Aos assignantes que requisitarem tão util como recommendada publica- ção, fazemos o

Desconto de 20 %.

Recomendamo esta obra por ser a que está publicanda em folheos to- das as leis da Republica desde a sua implantação.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Rua Marechal Saldanha, 16-1.ª — LISBOA

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de volu- me illustrados dos melhores auctores estrangeiros

A FILHA MALDITA

Celebre romance de Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta casa

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena ma- gica de Emile Richebourg, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento littera- rio, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra; e, por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CRIME DE OUTREM
- 2.ª " — O VELHO VARDOCHE
- 3.ª " — A CONDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª " — OS MYSTERIOS DO SEULLON

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cad. semanaes de 2 folhas (16 paginas), 20 réis
Tomos mensaes de 10 folhas (80 pag.), 100 réis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravu- ras francezas será 1\$200 réis.

Brinde aos senhores assignantes

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro representando

Republica Portugueza (com o Governo Provisorio)

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e alburns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios de veras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empreza, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
CADERNETA SEMANAL de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republico Portugueza (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque sera illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lienard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

CADERNETA SEMANAL de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis.
Tomo mensal de 10 " de 8 " " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e alburns com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com directos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazileras contém um variado e completo reportório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA—Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia

das Familias

Revista illustrada de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimen a quem os requisitar n Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor: *A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa dos srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e alburns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as paeticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *Vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empreza BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitarnos hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conituados artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1. ^a —Dois annos sem lar	4. ^a —Justiça
3. ^a —A mulher de Putifar	5. ^a —Aurora da Felicidade
2. ^a —Os saltimbancos.	6. ^a —O passado
	7. ^a —Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com directos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montepim.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1. ^a parte Innocente e Martyr	4. ^a parte A Loucura d'uma paixão
2. ^a " Os dramas do Coração.	5. ^a " A Caminho do Mal.
3. ^a " Da Ambição ao Crime.	6. ^a " A Chave do Enigma.
	7. ^a parte Expição de Mãe.

CADERNETA SEMANAL de 16 paginas 20 réis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brochado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com directos brindes.